

A força inane das armas

Não se discute que a Alemanha montou um aparelhamento bélico em perfeita e admirável correlação com sua política. O mais espantoso é que, devendo o Exército corresponder às necessidades e exigências de uma política, houvesse a Alemanha preparado o seu tal ponto que lhe permitiu ampliar os objetivos da guerra. Hoje, ela está bem longe das reivindicações contra o tratado de Versalhes. Arrogou-se, ao preço de uma luta que ainda não perdeu o ritmo, o direito de estabelecer a "nova ordem" europeia, no fundo a "nova ordem" no globo, eufemismo esse destinado, sabe-se, a noutar apenas o apetite monstruoso de uma dominação-premeditada.

O processo desse crime coletivo, de que é responsável apenas um indivíduo, mas cujas origens estão — é bem o caso de reconhecer — na massa do sangue, pertence aos homens do futuro. Não vale precipitá-lo. Convém entretanto acentuar-lhe a marcha.

A Alemanha concebeu um plano gigantesco e executou-o. Se o êxito dos planos pudesse justificar-lhes as intenções, a ocupação, praticamente pouco menos que integral, da Europa estaria agora a recomendar o esforço germânico. Mas não o recomendaria, em seu fundo moral, nem o paga, em sua expressão material. Não o recomenda, em seu fundo moral, porque, ao cumprilo, a Alemanha saiu do quadro legítimo de suas reivindicações, violando a segurança de povos desarmados e pacíficos, postergando normas de vida em relação à vida alemã, ofendendo sentimentos, pilhando bens, matando indivíduos; não o paga, em sua expressão material, porque os fatos mostram cada dia como é impossível mantê-la em face da resistência, primeiro passiva, depois francamente ativa, das populações oprimidas mas insubmissas.

A conclusão parece impossível: a técnica não domina a filosofia.

O princípio de que a força prevalece contra o direito recebe desmentido flagrante exatamente quando mais a força alcança as formas delirantes de sua fase.

DR. LUIZ SODRÉ

DOENÇAS DOS INTESTINOS RECTO-ANUS

Caminhões para a Fiscalização do Porto de Paraguará

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição

TRATAMENTO DE BERTELOSE

SANATÓRIO MARIA AUXILIADORA

Para homens e mulheres em pavilhões separados

DIRETOR CLÍNICO — Dr. Lincoln Pereira Faria
MÉDICO ASSISTENTE — Dr. Alderlan Monteiro Soares

Enfermarias para Maria Auxiliadora

PREÇOS: Instituto assistencial, médica, diária, exames de laboratório, radioterapia, radiocirurgia, medicamentos, regimes especiais de tuberculose.

Quartos de 10 a 12 leitos. 450.000 a 700.000

A renda dos pensionistas é aplicada integralmente na manutenção de tuberculosos pobres que a Fundação Maria Auxiliadora hospitaliza.

(5642)

Para atender a despesa com admissão de pessoal extranumerário

O Tribunal de Contas determinou o registro do crédito espe-

Sanatório Imaculada

PARA SENHOAS NERVOSAS E CONVALESCENTES

Curso de repouso, nutrição, diueta, ultra-violeta, moderníssimo tratamento de enfermidades da pele, neuropsiquiatria, etc.

Sanatório Imaculada — Rua Uruguaiana, 100

— GAVEA — M. S. Vicente, 350 — 27-2430. MÉDICO RESPONSÁVEL: (X 29015)

Mais de doze mil contos para as estradas de rodagem

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro dos adiantamentos de 2.575.000.000.

3.000.000, 250.000, e 300.000, respectivamente, ao órgão administrativo Paulo Goulart e

escribas Sebastião José Marques Daniel Cordeiro da Silva e Henri-

que de Abreu Mota, todos com exercício no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Adiantamento de despesa a cargo do referido Departamento, no 4.º trimestre do corrente ano.

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS

Dr. ANTONIO LEAO VELOSO

Livro docente da Universidade

de São Paulo, Clínica da Otorrinolaringologia — Rua Uruguaiana, 100

— GAVEA — M. S. Vicente, 350 — 27-2430. MÉDICO RESPONSÁVEL: (X 29015)

Varias casas e pontes foram arrasadas pelas águas

Caribá, Nuen Meches, 22 (U. P.)

Uma chuva extraordinária do Rio Parna chegou ao desmoronamento de uma barragem que arrasou varias pontes e casas dos arredores desta localidade.

Milhares de pessoas evacuaram suas residências. Foram também abandonados os locais das escolas, para prevenir possíveis acidentes.

DR. BASTOS DE AVILA

CLÍNICA MÉDICA

Consultório: — Rua Gonçalves Dias, 15 — 25-2418

David Camplari n. 13 — Telefone: 15-2418

O outono em Portugal

Lisboa, 22 (A. T.) — Após um verão muito quente, entrou o outono com forte ventania ontem, em vários pontos do país.

PINGOS & RESPIGOS

Rio de Janeiro, 20 — Os índios Pa-

ra, assaltados pelo crime de roubo, na

cidade, na noite de ontem, foram

assaltados, com produtos de sua

atividade.

(Correio da Manhã)

Por aí, separamos, franco.

O índio vai por um caminho,

Pela chuva, havendo (veja branco,

Pela chuva, havendo (veja branco,

E a chuva, havendo (veja branco,

Que compareça a tal festa

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

De festa, havendo (veja branco,

AUTO-LOTAÇÃO

Há cousas no tráfego do Rio

de Janeiro, que são de uma

tal ingenuidade selvagem, que

deixam pensativos os que pas-

sam pela capital.

(Correio da Manhã)

Moleques depenurados

de ônibus pijamas soltos pe-

las avenidas e pelo meio da

rua a deambular atrapalhando

as rodas que correm já sem-

pre sempre atrapalhadas! bi-

cicletas de um pitoresco chei-

o de ameaças, com ciclistas de

chapéu côco azul-horizonte

ou róxo-poeta, heranças de

um carnaval passado, a figu-

rarem como estandartes feli-

ces de cabides onde tremulam

facécies de tinturarias: os

vestidos assim exibidos em

louca corrida zigzagueante for-

mam um muro cheio de gra-

ças e perigos para os carros

que vêm atrás.

(Correio da Manhã)

Cousa que existe no entanto,

beneficia a cidade, mas tão feia

de aspecto, é o auto-lotação.

(Correio da Manhã)

Numa terra com tão poucos

meios de locomoção, como esta

nossa cidade maravilhosa, o

auto-lotação ajuda muito du-

rante as horas tumultuosas

que levam ao repouso diário.

(Correio da Manhã)

Mas... é um "mas" tão fei-

ço porque aquele loteiro

branco, rabiscado enorme no

vidro da frente?

(Correio da Manhã)

Porque, num arranjo com a

municipalidade, não consegu-

ir um cartaz fácil de ler,

pregado discreto e distinto no

mesmo lugar?

(Correio da Manhã)

MAJOY

Colonias de férias

Majoy recebeu o seguinte tele-

grama de Teresópolis:

"Poco vênha para incluir esse

nome de fada benfeitor como

protetora da campanha nacional,

em favor das colônias de férias,

agora amparada por pessoas e as-

sociaçãos representativas da cultura

e do patriotismo nacionais. Res-

postas saudades. — João de

Campargo, fundador."

(Correio da Manhã)

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Clínica — Rua Uruguaiana, 100

— GAVEA — M. S. Vicente, 350 — 27-2430. MÉDICO RESPONSÁVEL: (X 29015)

DR. OSCAR SILVA ARAUJO

PELE E SÍFILIS

7 de Setembro, 141; 3 h. Tel. 22-0777

DR. MARIO KROEFF

Diretor Centro da Cancerologia

Recente Faculdade. Cancer

Biotério-cirurgia. Uruguaiana, 100

DR. JORGE DE MORAES GREY

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL
E CIVIL

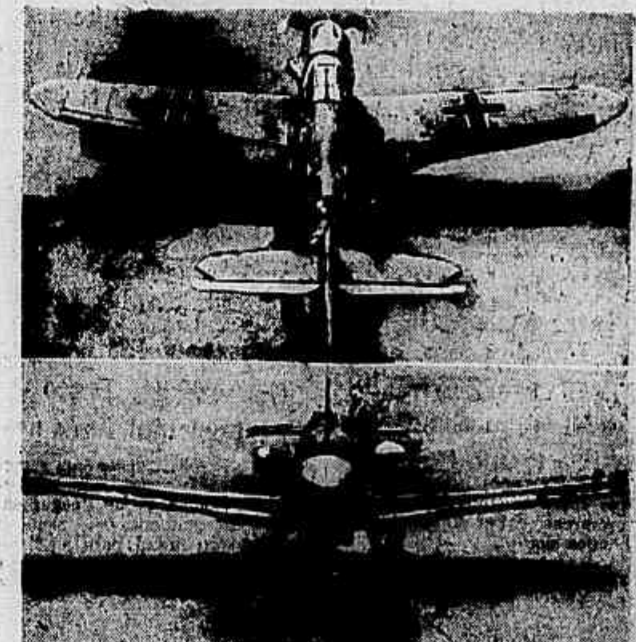
INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

OS SEGREDOS DA LUFTWAFFE

IV. — O "MESSERSCHMITT 109-F"

I.ª PARTE

P. H. C.



Dois interessantes aspectos do Messerschmitt 109-F, atualmente estudado pelos técnicos britânicos, após ter sido apreendido intacto

Já tivemos o esboço de publicação dos pequenos folhetos editados pelo Ministério do Ar da Grã-Bretanha, em cada um dos quais é estudado um avião alemão apreendido intacto, e no qual são dados os resultados dos testes de prova. A imparcialidade técnica destes folhetos é óbvia, como poderíamos, aliás, notar, nos folhetos quando da publicação dos que se referiam ao Messerschmitt 110, ao Junkers Ju-88 e ao Heinkel 111.

O folheto do qual extraímos os detalhes que apresentamos hoje não provém mais do Air Ministry, mas sim do Ministério da Produção Aeronáutica, agora encarregado dos estudos das máquinas inimigas.

Na primeira parte do estudo veremos a máquina propriamente dita e na segunda parte — para os numerosos amadores de rádio — veremos a instalação de rádio do Messerschmitt 109-F, estudada pelo maior técnico de rádio não-alemão, William P. Lear, diretor da Lear Avia, comparada com as produções americanas do gênero.

"O Messerschmitt 109-F, é um bom aeroplano — muito melhor do que o Me-109 — bem construído, e cuja capacidade de combate deve ser levada em linha de conta. Porém — folheto por nós — os Hurricanes II e IV e os Spitfires III, IV e V provaram nos recentes combates serem ainda melhores" declara textualmente o folheto do Ministério da Produção Aeronáutica da Grã-Bretanha ao iniciar o estudo do Me-109 F.

O ponto principal de interesse do Messerschmitt 109-F não reside na sua capacidade de motor afiada, na sua forma modificada, no sistema de velocidade constante VDM, nem nas suas manobras completamente redeseñadas, mas sim no seu formulário. O canhão Mauser alojado no V invertido dos dois cilindros do seu motor, e atrincheirado através do cubo da hélice.

Contrariamente ao que se tinha publicado, o Me-109 F não possui canhão de 20 mm, mas sim um novo 15 mm. Mauser, que parece ser uma das mais formidáveis armas de guerra aérea construídas até hoje — tal é pelo menos a opinião dos técnicos britânicos. Este canhão tem a crivada cadência de tiro de 900 tiros por minuto, comparado com os 90 tiros por minuto dos canhões de 20 mm, que encontramos a bordo dos Me-109 anteriores.

Felizmente, graças ao consumo enorme desta arma, a duração de tiro, com as munições que o Me-109-F pode levar, é de somente 13 segundos e meio.

Construído pela casa Mauser, este canhão de guerra é de concepção simples, mas extremamente eficiente. O canhão de 15 mm, existe igualmente no calibre 20 mm, com, ao que parece, a mesma cadência de tiro. Graças a um novo sistema de munição, os canhões de 20 mm de novo tipo de Mauser podem alçar voos instantaneamente extremamente sensíveis, porém de 100 metros de altura, para 150 a 200 metros por segundo, com o tipo de carregador. É verdade que os Hurricanes II e IV e os Spitfires III, IV e V levam duas canhões e quatro a oito metralhadoras, que atacam dando maior densidade de fogo às máquinas da RAF do que a dos Me-109 F, que levam somente um canhão e duas metralhadoras de 13 mm.

Na realidade, aliás, o 15 mm. Mauser é nem mais nem menos uma metralhadora de grosso calibre com balas altamente explosivas. Os canhões de 27 mm. britânicos, construídos por Madsen, têm um alcance maior, pesam mais, levam maior explosivo, e graças ao seu tamanho podem alçar voos instantaneamente extremamente sensíveis, porém de 100 metros de altura, para 150 a 200 metros por segundo, com o tipo de carregador. É verdade que os Hurricanes II e IV e os Spitfires III, IV e V levam duas canhões e quatro a oito metralhadoras, que atacam dando maior densidade de fogo às máquinas da RAF do que a dos Me-109 F, que levam somente um canhão e duas metralhadoras de 13 mm.

O ponto de vista britânico é, porém, que, quando os novos Folke Wulf 189 monoplares de caça mudados de motor radial, cuja forma se aproxima do "Vulture" "Vanguard", aparecerem munidos de dois ou quatro destes canhões, os alemães terão em mão um tremendo engenho de guerra aérea para opor aos Typhoons e Beaufighters, que terão uma margem de superioridade não muito grande.

O sistema de alimentação deste canhão Mauser está sendo, aliás, estudado pelos engenheiros ingleses, e um canhão completo foi mandado por via aérea à Grã-Bretanha, que afinal acabou a "Colt", que asseguram com ligeiras modificações o dispositivo poderá ser introduzido nos 27 mm. Madsens.

Deste modo, desde que se consiga um arrefecimento suficiente nos Madsens 27 mm, passará a ser inegavelmente no seu gênero... O motor do Messerschmitt 109 F série 2, examinado pelos técnicos britânicos, tinha um motor Daimler-Benz DB-601, tipo N, desenvolvendo 1.200 CV com 2.600 rotações na decolagem e 1.600 CV a 5.600 metros de altitude. A taxa de compressão foi

realizar, hoje, do compromisso dos recursos do 1.º regimento de Aviação, sob o comando do coronel avião Gervasio Duncan, no Campo dos Afonsos. A essa ocasião de Juremanto à bandeira, que é a primeira que se efetua depois de criado o Ministério da Aeronáutica, estará presente o seu titular, sr. Salgado Filho, que se fará acompanhar de todos os oficiais que servem no seu gabinete. Compararão também os oficiais das unidades e estabelecimentos da aviação desta capital e outras autoridades da Aeronáutica.

A cerimônia será às 10.30 horas. O uniforme para os oficiais da Força Aérea Brasileira é o azul barateado ou cinza, desarmado.

Exames de sanidade de pilotos de turismo

O coronel Samuel Ribeiro, diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, deu conhecimento à Diretoria de Aeronáutica Militar, que por sua vez transmitiu a todos os comandantes das Bases Aereas do país, da seguinte resolução do ministro da Aeronáutica, com referência aos exames de sanidade de pilotos de turismo.

"A título de emergência, devem ser aceitos os exames procedidos pelos médicos das bases aéreas para os pilotos de turismo, como procedia anteriormente, até que o assunto seja resolvido com instruções que baixarei."

Transfêrido para Prudentópolis

O comandante do 5.º R. Av. com o comando da Diretoria de Aeronáutica Militar, que o posto de Prudentópolis, foi transferido para Prudentópolis.

PARA DESPESAS DA CONSTRUÇÃO DA FABRICA DE AVIOES

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

PARA DESPESAS DA CONSTRUÇÃO DA FABRICA DE AVIOES

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento da distribuição do crédito de 1.700.000.000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para ocorrer ao adiantamento autorizado pelo presidente da República, para despesas de construção da Fábrica Nacional de Aviação, afim de que na ordem de pagamento seja indicado o nome do responsável e o período de aplicação do adiantamento.

CARTAS A REDAÇÃO

Pontos de vista dos
nossos leitores

Na campanha para a cobertura dos para-choques dos ônibus, a presteza com que algumas empresas correspondem à sugestão de Majoy, levou-nos a um espírito de justiça, a louvar a iniciativa de tais empresas. No entanto, recebeu Majoy da União das Empresas de Ônibus um esclarecimento, que publicamos abaixo, em que se explica a origem da medida, que tantos aplausos dela mereceu. A medida resulta de instruções do Departamento de Condições da Prefeitura, no 5.º inciso do edital n. 108, que diz:

"O para-choque traseiro deverá ser coberto com chapas aparafusadas, e pintadas de cor da carroceria, de acordo com o detalhe aprovado por esta Chefia."

Ela a carta que a União das Empresas de Ônibus dirigiu a Majoy:

"Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1941. — A Majoy. Cordiais saudações.

Com referência à vossa recente publicação, no *Correio da Manhã*, relativa às proteções de para-choques que vêm sendo feitas nos ônibus construídos depois de 1.º de agosto de 1941, no objetivo de acabar com os pingentes, pedimos licença para cumprindo o dever de justiça, prestar-vos os seguintes esclarecimentos.

Tais proteções, tornaram-se obrigatórias nos ônibus do Distrito Federal, por força do edital n. 108 de 22 de julho de 1941, baixado pelo Departamento de Condições e de acordo com as instruções e detalhes fornecidos pela Chefia de Ônibus daquela repartição, edital esse do qual remetemos uma cópia a V. S.

Assim sendo verifica-se que tal providência não resulta da ação isolada de algumas empresas, mas, em verdade, de leal iniciativa do referido Departamento, a qual todas as empresas se apressaram a dar a sua colaboração.

Antecipando os nossos agradecimentos, pela publicação presente, somos de V. S. admiradores sinceros. União das Empresas de Ônibus. — Francisco Corrêa Alves."

Majoy recebeu o seguinte apelo:

"Implore vossa proteção. A Empresa Brasileira de Ônibus, contrariando todas as leis de silêncio, transformou a rua 18 de Outubro em verdadeiro inferno, fazendo dela uma dupla pista para conserto de ônibus. — Um leitor."

Majoy recebeu ainda esta carta:

"Rio, 18 de setembro de 1941. Majoy. Saudações.

Venho pedir sua atenção, afim de que dedique duas linhas aos imensos, de sua valiosa pena, afim de corrigir a falta de transporte para o Jardim Guanabara na ilha do Governador. S. S. este um bairro, novo residencial, situado em um dos pontos mais pitorescos da ilha, permitindo-nos apreciar uma passagem privilegiada da mais bela baía do mundo.

Pois bem: embora possuindo uma ponte de atracação para barcas, o Jardim Guanabara não conta, nem com este antiquado meio de transporte, visto que as barcas passam ao largo.

Assim são os moradores dali, obrigados a viajar de ônibus até Ribeira, para daí tomarem a barca para o Rio.

Dá a sua boa vontade e proteção ao Jardim Guanabara, obtendo que haja barcas indo diretamente ali e terá o agradecimento de milhares de pessoas.

Contando com seu valioso empenho subscrevo-me, gratissimamente.

Assistência aos lazaros

Combater a lepra é obra de nobreza humana e de defesa social. Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazares e Defesa Contra a Lepra. S. José, 8.º 2.º andar, 42-8254.

Ilforda do Renascimento e o estilo representativo.

O programa musical consta de 3 "Madrigais" de Palestrina: do "Lamento de Ariana", do "Cometa de Clorinda e Tancréd", de Monteverdi.

RECITAL DE CANTO DE DOLLY VASCONCELOS — Em Concerto Oficial da série da Escola Nacional de Música, realizada amanhã, às 8 horas da noite, o Recital de Canto de Dolly Vasconcelos, com a colaboração ao piano do maestro Francisco Mignone.

O programa é o seguinte: I — Handel, "Aria de Roderigo de Pentecoste"; Mozart, "Noz de Fígaro"; "Aria de Marcelina". II — Schumann, "Mondnacht" (Noite de Luar); Brahms, "Meine Liebe ist grün" (Meu amor é verde); Chopin, "Valse"; Debussy, "Chant de l'Éclaircie"; Chabrier, "Villanelle des petits canards"; Ravel, "L'Enfant et les sortilèges"; Fauré, "Séguirilla Murciana"; Jota.

III — J. S. Bach, "Anjo guardião"; Fauré, "Viana"; "Sibila" (1.ª audição); "Toada"; 3.º: Lorenzo Fernandez, "Samartina da floresta"; Camargo Guarnieri, "Bacanta"; Francisco Mignone, "Passarinho está cantando"; "Donna Janelina".

A entrada, como nos demais concertos oficiais da Escola, será franca para o público.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — "L'AMORE DEI TRE RE" — Constitui uma quase novidade a ópera que será levada à cena amanhã, no Teatro Municipal, o "L'Amore dei Tre Re", de Verdi, em 3 atos, de autoria de Giuseppe Verdi, com libretto de Francesco Maria Piave.

A entrada, como nos demais concertos oficiais da Escola, será franca para o público.

PRIMEIRA DE "MALAZARTE" — DE LORENZO FERNANDEZ — Como fechou de sucesso a Temporada Lirica Oficial e condizente abertura da Ópera Nacional será levada à cena, no fim de semana, no Teatro Municipal, a ópera "Malazarte", de Lorenzo Fernandez, com libretto de Francisco Mignone, e música de Salomão Ruiberto. Trata-se de obra condescendente e que, no correr dos ensaios,



Uma perspectiva do novo Ministério da Guerra

Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem estar de um povo dependem da grandeza de suas forças armadas, a garantia e durabilidade de um edificio dependem do material empregado na sua construção.

Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem estar de um povo dependem da grandeza de suas forças armadas, a garantia e durabilidade de um edificio dependem do material empregado na sua construção.

Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem estar de um povo dependem da grandeza de suas forças armadas, a garantia e durabilidade de um edificio dependem do material empregado na sua construção.

Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem estar de um povo dependem da grandeza de suas forças armadas, a garantia e durabilidade de um edificio dependem do material empregado na sua construção.

Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem estar de um povo dependem da grandeza de suas forças armadas, a garantia e durabilidade de um edificio dependem do material empregado na sua construção.

Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem estar de um povo dependem da grandeza de suas forças armadas, a garantia e durabilidade de um edificio dependem do material empregado na sua construção.

Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem estar de um povo dependem da grandeza de suas forças armadas, a garantia e durabilidade de um edificio dependem do material empregado na sua construção.

Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem estar de um povo dependem da grandeza de suas forças armadas, a garantia e durabilidade de um edificio dependem do material empregado na sua construção.

Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem estar de um povo dependem da grandeza de suas forças armadas, a garantia e durabilidade de um edificio dependem do material empregado na sua construção.

Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem estar de um povo dependem da grandeza de suas forças armadas, a garantia e durabilidade de um edificio dependem do material empregado na sua construção.

Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem estar de um povo dependem da grandeza de suas forças armadas, a garantia e durabilidade de um edificio dependem do material empregado na sua construção.

Ass

MOVIMENTO IMOBILIÁRIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Departamento Jurídico

CONSULTAS

P. M. — Agência Lutterbach — Minha — As consultas do Departamento Jurídico da Bolsa de Imóveis são gratuitas. Os pareceres, entretanto, são serviços que podem ser solicitados por escrito, mediante remuneração fixada de acordo com o número e natureza dos assuntos. Entretanto o que se quer é orientação intelectual que pode ser dada por meio de consulta.

A. P. R. — Rio — Consulta — Sou proprietário de duas casas no valor de 25 a 35 contos respectivamente. Sou casado pelo regime da comunhão e tenho 3 filhos. Sendo negociante não há a falência essas imóveis podem ser apreendidos pelos credores? **Resposta** — Sim, se tal suceder podem os credores vender as imóveis para pagamento dos seus créditos.

2.ª Consulta — Há meios de pôr os imóveis a salvo das eventuais vendas ou de amparar a minha família? **Resposta** — Sim, v. pode constituir um dos imóveis como bem de família, ou fazer um seguro de vida com beneficiário determinado.

P. S. L. — Rio — Consulta — Comprei um terreno e agora verifico que possui uma área maior em profundidade que aquela que efetivamente adquiri. Qual o artigo de lei que me garante a posse definitiva da parte acrescida? **Resposta** — A lei só lhe assegurará tal direito se a sua posse for tão antiga que se tenha consolidado pelo usucapio.

3.ª Consulta — Como devo proceder para legalizar a minha situação afim de evitar, de futuro, reclamações e aborrecimentos? **Resposta** — Nada pode fazer legitimamente até a lei lhe assegurar algum direito.

C. B. M. — Barra Mansa — P. do Rio — Consulta — Uma sociedade é composta de 3 sócios. Retira-se um dos sócios recebendo de seus parceiros, a importância paga no sócio que se retira, está sujeito ao imposto de vendas e consignações?

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 18 corretores oficiais dos quais 13 apregoaram 65 negócios, registrando-se grande número de interessados.

Jacy — Rio — Consulta — Um casal de portugueses comprou um prédio no Rio, onde residia. Eles se mudaram mais tarde para Portugal onde a esposa faleceu não deixando filhos. O viúvo não fez inventário e vendeu o prédio daqui. Qual o meio mais prático ou seguro para comprar o atual proprietário?

Resposta — Qualquer vício que comprometa qualquer das transações anteriores se transfere com o imóvel. Logo não há meio mais seguro, porque o defeito seria anterior à alienação.

2.ª Consulta — Pode haver na espécie usucapio? **Resposta** — Se a posse é de 20 anos com justo título há usucapio. As posses dos diversos senhores se somam para o efeito legal.

3.ª Consulta — Se o imóvel for reivindicado o atual proprietário tem direito ao preço que pagou? **Resposta** — Tem, porque só pode reivindicar um superior do proprietário primitivo, devendo pois, caso procedente a ação restituir o que indevidamente o mesmo recebeu.

Vicente — Rio — Consulta — Posso fazer, numa locação sem contrato, um aumento de 20% sobre um aluguel já majorado de 20% na locação anterior? **Resposta** — Sim, não há lei que proíba o proprietário reajustar o aluguel a qualquer das condições do meio. Esse reajustamento é expressamente assegurado na lei de locações. O fato de já ter majorado no ano anterior não tem importância, porque a majoração foi pequena e o Tribunal de Segurancas reconhecendo não existir crime em tal fato.

Haddock-Lobo - Renda — Vendo em transversal a Haddock-Lobo, novo e lindo edifício de 3 pavimentos, com 6 confortáveis apartamentos, rendendo 47 contos por ano. Construção de 1.ª ordem e acabamento finíssimo. Preço 430 contos. — Haroldo Joppert, Buenos Aires, 100 - 6.º andar. (Y 00525)

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

BORIS OLDENBURG (ASSEMBLEIA, 104 - 6.º - S/613)

COMPRO — Até 1.000 contos — Copacabana, boa casa.

COMPRO — Rua Haddock Lobo ou Mariz e Barros, prédio ou terreno, só servindo esquina.

HIPOTECAS — Preciso 70 contos, sobre sítio em Araras, muito bem situado com grande casa moderna, prazo curto.

ALVARO VAZ OLIVIERI (ASSEMBLEIA, 104 - 6.º - S/611)

VENDO — 500 contos, Petrópolis próximo à Cremerie, magnífica vivenda em terreno de 50.000 mts2, todo cultivado. Facilita-se o pagamento.

ALCIDES L. DE MORAES (AV. RIO BRANCO, 52 - 7.º - S. 71)

VENDO — 75 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala e demais dependências.

VENDO — 120 contos, Tijuca, rua Santa Carolina, esplêndido terreno de esquina medindo 36,50x37,50, com casas rendendo 800\$ mensais.

VENDO — Lagôa, Av. Epitácio Pessoa, ótimo lote de terreno medindo 15,50 de testada.

VENDO — 350 contos, Glória, ótimo terreno medindo 20,90x40 com casas.

COMPRO — Tijuca, em rua próxima a Saboia Lima ou Rocha Miranda, casa com 4 quartos.

COMPRO — Ipanema, rua Prudente de Moraes, residência em terreno de 15 mts. de frente.

COMPRO — Tijuca, residência com 6 quartos e demais dependências com todo conforto em bom terreno.

E. FRAGA CRUZ (ASSEMBLEIA, 104 - 11.º - S. 1113)

VENDO — Centro, zona bancária, — prédio com 6,80x26, contrato a expirar.

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, entre armazéns 12 e Maritima armazem com área de 1.200 mts2, duas frentes. Em cima, amplos escritórios, para grande empresa.

VENDO — 450 contos, Posto 6, zona de 10 pavimentos, prédio com terreno medindo 17,50 x 30.

COMPRO — Evaristo da Veiga, Acre, Camerino (próximo rua Larga) ou Lapa, prédio com loja, mesmo em mau estado. Terreno mínimo 10x30.

COMPRO — Av. Tijuca, prédio confortável em centro de bom terreno.

COMPRO — Até 500 contos, Jardim Botânico até Marquês de São Vicente, prédio moderno em centro de bom terreno.

COMPRO — Castelo, um andar construído ou a construir, área útil mínimo 300 mts2.

COMPRO — Botafogo, em ruas transversais, prédios para renda.

ZUMALA' BONOSO (RUA SIQUEIRA CAMPOS, 1 LOJA (Esquina da Avenida Atlântica)

VENDO — 135 contos, Copacabana, Posto 4, terreno situado lado da sombra, medindo 9,20 x 40.

VENDO — 260 contos, Copacabana, — prédio moderno em rua perpendicular à praia, de 2 pavimentos, 4 quartos, garagem e demais dependências em terreno de 11x32.

VENDO — 700 contos, Flamengo, ótimo edifício de apartamentos, contendo 6 pavimentos, tendo um apartamento por andar, rendendo 56 contos anuais

VENDO — 270 contos, Catete, prédio de 3 pavimentos, com 4 apartamentos, em terreno de 20x100 rendendo 23 contos anuais.

VENDO — 275 contos, junto à Av. Atlântica, rico apartamento, em edifício já construído, com 5 quartos, 5 salas, etc.

VENDO — 700 contos, Av. Atlântica, terreno com 2 frentes, medindo 15 x 27.

W. MOREIRA (RUA MIGUEL COUTO, 27-A - 5.º - S. 503)

VENDO — 110 contos, Grajaú, terreno de 24x48, com planta aprovada para construção de vila e apartamentos.

RUBENS GOMES (ASSEMBLEIA, 104 - 5.º)

VENDO — 5.200 contos, Zona Sul, 2 ótimos edifícios para renda.

VENDO — 380 contos, rua Paissandú, próximo à praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 320 contos, no Lido, ótimo terreno de 13 x 27.

VENDO — 200 contos, Vila Isabel, lote de 47 x 70.

VENDO — 140 contos, rua Venancio Flores, lado da sombra, junto à praia, lote de 15x30.

VENDO — 85 contos, rua Marquês de São Vicente, lote de 12x45.

COMPRO — Av. Vieira Souto ou Visc. de Albuquerque, lote com metragem superior a 24 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edifícios e avenidas para renda.

COMPRO — Até 270 contos, Copacabana ou Ipanema — residência com 4 dormitórios, 2 salas, etc.

APARTAMENTOS — VENDO — 360 contos, um por andar em edifício já iniciado, — junto à praia do Flamengo.

APARTAMENTOS — VENDO — A partir de 75 contos, ótimos, em edifício junto à praia.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empréstimo qualquer quantia a partir de 80 contos, juros simples ou Tabela Price.

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA (RUA MIGUEL COUTO, 7 1.º ANDAR)

VENDO — 100 contos, Rocha, rua Frei Pinto, magnífica residência, com 3 salas, 3 quartos, banheiro completo e garagem. Nos fundos, apartamento independente com quarto, sala e banheiro completo. Facilita 50%.

VENDO — 65 contos, Niterói, — no melhor ponto da rua Noronha Torreza, ótima chácara com 30x500, tendo sólida e boa casa com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, garagem e demais dependências, situada em centro de terreno com muitas árvores frutíferas, estando a casa toda pintada e pronta para ser habitada. Ótimo clima. Condução à porta da propriedade que fica a 15 minutos das barcas.

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA (ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — AV. RIO BRANCO 128 - S. 1114)

VENDO — 150 contos, Centro, rua Carlos de Carvalho, prédio de moradia; medindo 6 x 30. Boa construção.

VENDO — 120 contos, Av. Ataúfu de Paiva, zona comercial, terreno de 10x30, lado da sombra.

VENDO — 35 contos, Santa Teresa, — rua Paula Matos, prédio com boas acomodações.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. (AV. RIO BRANCO, 91, 6.º - S/1 a 13)

VENDO — 370 contos, a 10 minutos do centro por trem elétrico, 6 bungalows geminados, de pedra, frente de rua e 6 outros internos de vila. Construção de 2 a 4 anos. Terreno de 32x36. Renda 44 contos de réis anuais, por aluguéis antigos.

VENDO — 92 contos, Lagôa, em rua recentemente aberta, próximo à Praça da Lagôa Rodrigo de Freitas, ótimo lote de 12x34 no sopé da montanha do Corcovado, — próprio para construção de residência de fino gosto.

VENDO — 400 contos, Tijuca, rico palacete em centro de jardim, construção de Freire & Sodré — acomodações para família de alto tratamento — Terreno de 22x48, alargando nos fundos para 31.

VENDO — 80 contos, Gavea, Tv. Madre Jacinta, rua transversal à Marquês de São Vicente, esplêndido lote de 30x50, para construção de residência.

COMPRO — 250 a 400 contos — Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras, residência com mínimo de 4 quartos.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 - 8.º - S/510 e 511)

VENDO — 85 contos, Jardim Botânico, rua Abade Ramos, terreno de 12x31. Facilita 50% pela Tabela Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 250 contos, Copacabana, rua Barata Ribeiro, prédio de luxo acabamento, com 5 quartos, 3 salas, garagem, etc.

VENDO — 45 contos, Gavea, junto à Marquês de São Vicente, terreno de 15x21.

COMPR E Venda de Prédios e Terrenos

Centro — VENDO 160 contos, três sacadas de água mineral, magnífica, em terreno de 150x200, em Tómbi ou Santos. Inf. 25-0000. (Y 02544) CV 100

Centro — Particular compra terreno com o mínimo de 400m2 entre B. Aires e 7.º Setembro, Av. Rio Branco e 1.º de Março. Prefere esquina. Ofertas pelo tel. 28-9988. (Y 00900) C.V. 100

Andaraí — VENDO 120 contos apart. 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 03587) CV 400

Catumbi — PRÉDIO de apartamentos no Leme, vendese, rendendo 14.000\$000 mensais, por 1.600\$000. Trata-se com o proprietário das 3 a 4, a rua Mayrink Veiga n.º 4. — Não se atende a intermediários. (Y 00934) CV 900

Copacabana — VENDO 110 contos, apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02888) CV 100

Copacabana — VENDO 135 a 270 contos, último andar de frente, em prédio de 12 andares, com 12 apartamentos, cada um com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02554) CV 700

Copacabana — VENDO 130 contos, apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02287) CV 700

Copacabana — VENDO 80 contos, último andar, de frente, em Ed. de 12 andares, com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02268) CV 700

Flamengo — VENDO 80 contos apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02268) CV 700

Flamengo — VENDO 140 contos, apart. de frente com sala, 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02801) CV 800

Flamengo — VENDO 50 contos apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02268) CV 700

Flamengo — VENDO 140 contos, apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02801) CV 800

Flamengo — VENDO 50 contos apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02268) CV 700

Flamengo — VENDO 140 contos, apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02801) CV 800

Flamengo — VENDO 50 contos apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02268) CV 700

Flamengo — VENDO 140 contos, apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02801) CV 800

Flamengo — VENDO 50 contos apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02268) CV 700

Flamengo — VENDO 140 contos, apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02801) CV 800

Flamengo — VENDO 50 contos apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02268) CV 700

Flamengo — VENDO 140 contos, apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02801) CV 800

Flamengo — VENDO 50 contos apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02268) CV 700

Flamengo — VENDO 140 contos, apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02801) CV 800

Flamengo — VENDO 50 contos apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02268) CV 700

Flamengo — VENDO 140 contos, apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02801) CV 800

Flamengo — VENDO 50 contos apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02268) CV 700

Flamengo — VENDO 140 contos, apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02801) CV 800

Flamengo — VENDO 50 contos apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02268) CV 700

Flamengo — VENDO 140 contos, apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02801) CV 800

Flamengo — VENDO 50 contos apart. com 2 q. e 2 ban. emp. etc. Inf. 25-0000. (Y 02268) CV 700

VENDO — 76 contos, Botafogo, prédio de 2 pavimentos, — com 5 quartos, 2 salas, quarto de criados, etc., em terreno de 6,70x23.

VENDO — 380 contos, Copacabana, junto a Toneleros, palacete de estilo florentino, com 4 salas, 5 dormitórios, garagem, etc.

VENDO — 1.500 contos, Castelo, terreno de 35 mts. de testada e área de 360 m2.

VENDO — 45 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11,40x9,50.

VENDO — 220 contos, Copacabana, Posto 4, prédio novo com 4 apartamentos, em terreno de 10x23, com 2 frentes, rendendo 26 contos.

VENDO — 120 contos, Jardim Botânico, Praça Pio XI, terreno de esquina, próprio para pequeno prédio de apartamentos, com 22 x 17,50.

VENDO — 100 contos, Petrópolis, Av. Albino Siqueira, prédio de 1 pavimento c/ 5 quartos, 2 salas, etc., em centro de terreno de 16 x 66.

VENDO — 60 contos, Jardim Gavea, terreno plano de 20x30.

VENDO — 90 contos, Bairro de São Januário 5 casas e 5 barracões, rendendo anualmente 14.340\$000.

VENDO — 450 contos, Ipanema, prédio moderno, de pedra.

VENDO — Zona industrial, área com 60.000 mts., plana, margeada pela Linha Auxiliar e do minério, com facilidade de desvio.

VENDO — 100 contos, Catumbi, prédio novo com 47 mts. de testada aceitando ofertas.

VENDO — 20 contos, Tijuca, rua Rocha Miranda, terreno de 10x40 junto e antes do 119

VENDO — 120 contos, Copacabana, Posto 2, casa colonial, lindo panorama, — acesso por grande escadaria e em plateau de 20x30.

VENDO — 100 contos, Catumbi, prédio novo com 47 mts. de testada aceitando ofertas.

VENDO — 20 contos, Tijuca, rua Rocha Miranda, terreno de 10x40 junto e antes do 119

VENDO — 120 contos, Copacabana, Posto 2, casa colonial, lindo panorama, — acesso por grande escadaria e em plateau de 20x30.

VENDO — 100 contos, Catumbi, prédio novo com 47 mts. de testada aceitando ofertas.

VENDO — 20 contos, Tijuca, rua Rocha Miranda, terreno de 10x40 junto e antes do 119

VENDO — 120 contos, Copacabana, Posto 2, casa colonial, lindo panorama, — acesso por grande escadaria e em plateau de 20x30.

VENDO — 100 contos, Catumbi, prédio novo com 47 mts. de testada aceitando ofertas.

VENDO — 20 contos, Tijuca, rua Rocha Miranda, terreno de 10x40 junto e antes do 119

VENDO — 120 contos, Copacabana, Posto 2, casa colonial, lindo panorama, — acesso por grande escadaria e em plateau de 20x30.

VENDO — 100 contos, Catumbi, prédio novo com 47 mts. de testada aceitando ofertas.

VENDO — 20 contos, Tijuca, rua Rocha Miranda, terreno de 10x40 junto e antes do 119

VENDO — 120 contos, Copacabana, Posto 2, casa colonial, lindo panorama, — acesso por grande escadaria e em plateau de 20x30.

VENDO — 100 contos, Catumbi, prédio novo com 47 mts. de testada aceitando ofertas.

VENDO — 20 contos, Tijuca, rua Rocha Miranda, terreno de 10x40 junto e antes do 119

VENDO — 120 contos, Copacabana, Posto 2, casa colonial, lindo panorama, — acesso por grande escadaria e em plateau de 20x30.

VENDO — 100 contos, Catumbi, prédio novo com 47 mts. de testada aceitando ofertas.

VENDO — 20 contos, Tijuca, rua Rocha Miranda, terreno de 10x40 junto e antes do 119

VENDO — 120 contos, Copacabana, Posto 2, casa colonial, lindo panorama, — acesso por grande escadaria e em plateau de 20x30.

VENDO — 100 contos, Catumbi, prédio novo com 47 mts. de testada aceitando ofertas.

VENDO — 20 contos, Tijuca, rua Rocha Miranda, terreno de 10x40 junto e antes do 119

JOSE' DAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 - 8.º - S/1)

VENDO — 60 contos, Jardim Gavea, terreno plano de 20x30.

VENDO — 90 contos, Bairro de São Januário 5 casas e 5 barracões, rendendo anualmente 14.340\$000.

VENDO — 450 contos, Ipanema, prédio moderno, de pedra.

VENDO — Zona industrial, área com

Sport
factor de
SAÚDE

NADO DE PEITO

NADO DE COSTAS

NADO LIVRE

Posição de equilíbrio.

Posição de equilíbrio inicial.

Braços e pernas dão impulso simultâneo.

Braços e pernas se estendem.

Os braços impulsionam o corpo.

Reagem, estendendo-se ao longo do corpo.

Os braços impulsionam o corpo.

A natação é um dos esportes mais indicados para a juventude. Como meio de cultura física, é completo: sistematiza o ritmo respiratório, amplia a capacidade pulmonar e produz músculos vigorosos. Exige, porém, grande dedicação nos treinos, para se adquirir a técnica indispensável à formação de um perfeito nadador. Não fosse essa técnica, baseada em observações científicas, e jamais teria sido possível a melhoria constante dos "records" conseguidos nas competições desse salutar sport.

Os métodos científicos oferecem sempre vantagens sobre os processos rotineiros. Até no fazer a barba não se verifica, adotando-se a Gillette. Em sua simplicidade, Gillette representa o resultado de anos de observação científica. Não há método que supere a Gillette no barbear. Em sua casa, em alguns minutos, põe V. S. barbear-se todos os dias, sem o perigo de contrair infecções da pele. Seja um homem de sua época: adote métodos progressistas. Barbear-se em casa com Gillette.

Gillette
Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL
Está de dia, hoje, a Chefatura da Polícia, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2393.

PRINCÍPIO DE INCENDIO EM UMA FARMACIA
Manifestou-se um princípio de incendio na farmácia da avenida Visconde de Albuquerque, n. 21. A sendo o fogo extinto pelos moradores do prédio, sem que fosse preciso a intervenção dos Bombeiros, que chegaram, compareceram ao local.

A polícia do 1º distrito investiga sobre as causas do incendio, pois suspeita surgiram sobre a origem do fogo.

FALCIFICADOS NO H. P. S.
No Pronto Socorro faleceu Antônio Coelho que ateufo foguete na rua Veríssimo Machado n. 36.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LEVOU UMA CHIFRADA DE VEDADO
Na estrada Rio Grande, n. 88, Jacarapaguá, Vicente Arruda levou uma chifrada de vedado, ficando ferido na mão direita e na coxa esquerda.

Levado ao posto do Meyer foi recebido curativo.

AGRESSÕES
O operário Valdemir Nunes Aguiar que trabalha na colheita de Pinho Preto, em Jacarapaguá, foi agredido a enxada, sofrendo fratura da clavícula esquerda.

Depois de medicado no posto do Meyer, foi internado no Pronto Socorro.

— Nelson Jacob dos Santos foi agredido a faca por Alcides Silva na rua do Café n. 584, recebendo ferimentos no abdômen, na axila esquerda e na coxa esquerda.

— Agredido a faca e a vítima, depois de medicado na policia, foi internado no Pronto Socorro.

QUEDAS
A enfermeira Carmen Rocha Gomes, ao saltar de um trem em Deodoro, antes que o mesmo parasse, caiu, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Foi medicado no posto do Meyer.

— Ao saltar de um trem na circular da Penha o ferroviário Ricardo Augusto de Mattos levou queda, sofrendo fratura da clavícula esquerda, contusões e escoriações pelo corpo.

Levado ao Hospital Getúlio Vargas foi medicado, ficando internado.

COLISÕES — VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES
O operário José Santos de Oliveira viajando no trem de metrô, na estação de praça da República com os seus filhos, foi atingido por um bonde, sofrendo fratura da clavícula esquerda, contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado no posto do Meyer, foi internado no Pronto Socorro.

— Com fratura da perna esquerda e contusões pelo corpo, foi internado no Pronto Socorro.

— Na praça Getúlio Vargas colidiram dois bondes, sendo ferido o fiscal Valdemir de Oliveira, e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado no posto do Meyer, foi internado no Pronto Socorro.

— O operário Arnaldo Joaquim Silva foi vítima de um auto na avenida Francisco Bicalho, sofrendo fratura da clavícula esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

A Assistência prestou-lhe os socorros.

— O auto particular n. 24.488, vitimou, na rua Jardim Botânico, Augusto Duarte Santos Cardoso, que sofreu fratura da clavícula esquerda.

Pelo motorista do auto, o coronel Helder Varady, a vítima foi

EXAME DE HABILITAÇÃO PARA OS CANDIDATOS AO CARGO DE PROFESSOR

Instruções regulamentares baixadas pelo secretário geral de Educação

O sr. Pio Jorge expediu as seguintes instruções regulando o exame de habilitação para o cargo de professor particular (técnico-profissional ou secundário) realizado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Art. 1º — Os candidatos a professor particular (técnico-profissional ou secundário) deverão apresentar, além da inscrição, o seguinte documento: a) declaração de idoneidade moral, assinada pelo sr. Churchill e pelo presidente Roosevelt, e os planos de reconstrução de após guerra nos países aliados. O primeiro ministro será o principal representante britânico junto à Conferência. A Rússia, de seu lado, será representada pela primeira vez nas reuniões e esperase que o sr. delegação seja o sr. Malysky, embaixador russo em Londres.

Art. 2º — Os exames serão realizados no segundo semestre de cada ano.

Art. 3º — Haverá duas provas: uma escrita e uma ditada, versando sobre matéria ou grupo de matérias constantes do programa de ensino técnico-profissional ou secundário, organizado pelo Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Art. 4º — A prova escrita compreenderá: a) conhecimentos gerais e fundamentais, principalmente sobre a língua nacional; b) conhecimentos especiais sobre a matéria ou grupo de matérias a que se habilita o candidato.

Art. 5º — A prova ditada será constituída por uma aula em que o candidato revele, aplicado para o exercício do magistério, a sua capacidade de ensino.

Art. 6º — Será habilitado o candidato que alcançar, no mínimo, metade do número de pontos necessários para cada prova.

Art. 7º — Qualquer das provas será eliminatória. O candidato que não atingir a metade dos pontos necessários para a prova escrita será eliminado.

Art. 8º — A duração da prova escrita será de duas horas, no máximo, e a ditada de quarenta e cinco minutos.

Art. 9º — O ponto da prova escrita será atribuído no momento da sua realização.

Art. 10º — O ponto para a prova ditada será atribuído com vinte e quatro horas de antecedência.

Art. 11º — O programa para as provas será organizado no Departamento de Educação Técnico-Profissional, aprovado pelo sr. Secretário Geral de Educação e Cultura, e publicado no órgão oficial, com antecedência mínima de trinta dias.

DAS MOMENTÂNEAS EXAMINADORAS

Art. 12 — O Secretário Geral de Educação e Cultura designará os membros das comissões de exame, por proposta do sr. Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Art. 13 — Cada comissão será composta de um diretor de estabelecimento e de quatro professores do ensino técnico-profissional, sendo um na função de secretário.

Art. 14 — Ao diretor de estabelecimento competirá orientar os trabalhos fazendo a distribuição do serviço pelos professores, mediante a proposta do sr. Diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Art. 15 — Aos professores que constituem a banca examinadora competirá organizar a relação dos pontos para a prova de exame, submetendo-a à aprovação do diretor, julgar as provas de exame e apresentar a relação dos candidatos aprovados, acompanhada da lista de exames devidamente datada e assinada.

Art. 16 — Ao secretário competirá todo o trabalho que lhe for atribuído, dentro de sua função.

Art. 17 — A comissão submeterá o resultado do exame ao Diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional, que o encaminhará, com o seu parecer, ao Secretário Geral de Educação e Cultura, para a competente aprovação.

UMA PLANTA QUE VALE OURO!

Alguns jornais norte-americanos informam que o objeto de uma expedição às selvas do Equador, trouxe uma planta com a manifestação de certos sintomas nervosos tanto do homem quanto da mulher, e que, sob o ponto de vista científico, é de grande importância.

Em um auto-caminhão, procedente de Bogotá, entre outras pessoas, viajavam o telegrafista Tomaz Soares de Amorim, residente em Vila Militar, e o sr. João Batista n. 362.

Numa curva da estrada, o veículo derrapou, ameaçando capotar.

O referido telegrafista, pretendendo fugir ao desastre que julgava certo, precipitou-se do caminhão ao solo, sendo colhido pela roda traseira.

Tomaz, que teve a perna direita fraturada, foi internado no Hospital São João Batista, sendo melindroso o seu estado.

FALECEU AO SER MEDICADO NO H. P. S.

Ha tempos, Jooz Rosa de Melo trabalhava na serraria Esteves, na rua Visconde de Albuquerque, n. 121, onde deu-se um acidente, quando estava trabalhando com a serra, e foi colhido pela polia de uma serra e atirado contra a parede, sofrendo fratura da clavícula esquerda, contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado no posto do Meyer, foi internado no Pronto Socorro.

EM NITERÓI
Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Política e Social.

CRIME DE MORTE
Domingo ultimo, Alexandre Francisco Azevedo, operário, e seu sobrinho Faustino Ribeiro da Silva, foram encontrados mortos na rua da Góia, esquina da de Joaquim Pinheiro.

Al chegando, porém, o referido socorro já encontrou a vítima morta. Trata-se de uma mulher de cor branca, com 65 anos aproximadamente, pobremente trajada.

A polícia do 3º distrito fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROU-SE A FRENTE DO AUTO PARA MORRER
O auto particular de n. 26.534, dirigido por José Dias de Oliveira, na esquina da rua Senador Barão com a avenida Marquês, colheu Leopoldo de Oliveira, que tentou o suicídio, atirando-se à frente do veículo. Parando o carro, o motorista prestou-lhe os primeiros socorros, conduzindo-o, depois, em companhia da vigilância municipal, ao Hospital de Pronto Socorro, onde foi convenientemente medicado.

A polícia do 15º distrito registrou a ocorrência.

LIVROS NOVOS
STALIN, por Eugene Lyons. Tradução pelo sr. Ayres da Mota Machado Filho, acaba de aparecer em português o livro "Stalin, o homem e o poder", de Eugene Lyons, jornalista americano, que trata da vida e da obra de Stalin, desde a sua infância até ao presente, com todos os dados referentes a sua vida e a sua obra, com todos os dados referentes a sua vida e a sua obra, com todos os dados referentes a sua vida e a sua obra.

CONFERENCIA EM LONDRES

Os pontos principais a serem debatidos

Londres, 22 (Reuters). — Os pontos principais a serem debatidos na próxima conferência inter-aliada, que se reunirá brevemente em Londres, informam o correspondente diplomático da Reuters, provavelmente serão:

Carta do Atlântico, assinada pelo sr. Churchill e pelo presidente Roosevelt, e os planos de reconstrução de após guerra nos países aliados. O primeiro ministro será o principal representante britânico junto à Conferência. A Rússia, de seu lado, será representada pela primeira vez nas reuniões e esperase que o sr. delegação seja o sr. Malysky, embaixador russo em Londres.

Art. 2º — Os exames serão realizados no segundo semestre de cada ano.

Art. 3º — Haverá duas provas: uma escrita e uma ditada, versando sobre matéria ou grupo de matérias constantes do programa de ensino técnico-profissional ou secundário, organizado pelo Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Art. 4º — A prova escrita compreenderá: a) conhecimentos gerais e fundamentais, principalmente sobre a língua nacional; b) conhecimentos especiais sobre a matéria ou grupo de matérias a que se habilita o candidato.

Art. 5º — A prova ditada será constituída por uma aula em que o candidato revele, aplicado para o exercício do magistério, a sua capacidade de ensino.

Art. 6º — Será habilitado o candidato que alcançar, no mínimo, metade do número de pontos necessários para cada prova.

Art. 7º — Qualquer das provas será eliminatória. O candidato que não atingir a metade dos pontos necessários para a prova escrita será eliminado.

Art. 8º — A duração da prova escrita será de duas horas, no máximo, e a ditada de quarenta e cinco minutos.

Art. 9º — O ponto da prova escrita será atribuído no momento da sua realização.

Art. 10º — O ponto para a prova ditada será atribuído com vinte e quatro horas de antecedência.

Art. 11º — O programa para as provas será organizado no Departamento de Educação Técnico-Profissional, aprovado pelo sr. Secretário Geral de Educação e Cultura, e publicado no órgão oficial, com antecedência mínima de trinta dias.

DAS MOMENTÂNEAS EXAMINADORAS

Art. 12 — O Secretário Geral de Educação e Cultura designará os membros das comissões de exame, por proposta do sr. Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Art. 13 — Cada comissão será composta de um diretor de estabelecimento e de quatro professores do ensino técnico-profissional, sendo um na função de secretário.

Art. 14 — Ao diretor de estabelecimento competirá orientar os trabalhos fazendo a distribuição do serviço pelos professores, mediante a proposta do sr. Diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Art. 15 — Aos professores que constituem a banca examinadora competirá organizar a relação dos pontos para a prova de exame, submetendo-a à aprovação do diretor, julgar as provas de exame e apresentar a relação dos candidatos aprovados, acompanhada da lista de exames devidamente datada e assinada.

Art. 16 — Ao secretário competirá todo o trabalho que lhe for atribuído, dentro de sua função.

Art. 17 — A comissão submeterá o resultado do exame ao Diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional, que o encaminhará, com o seu parecer, ao Secretário Geral de Educação e Cultura, para a competente aprovação.

Antonio Ribeiro Seabra
(7.º DIA)

SUA FAMÍLIA, grata a todos que compartilharam de sua imensa dor quando da perda de seu amado chefe, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, participa que faz celebrar missa pelo sufrágio de sua boníssima alma, hoje, dia 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã. Roga dispensa de passarem.

Antonio Ribeiro Seabra
(7.º DIA)

SEABRA & CIA., participam a todos os seus amigos que fazem celebrar missa, pelo descanso eterno da alma de seu querido e inesquecível chefe, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, hoje, dia 23 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Agradece a todos que assistirem a esse ato religioso.

Antonio Ribeiro Seabra
(7.º DIA)

Os auxiliares de SEABRA & CIA., comunicam às pessoas de sua amizade que em louvor da alma de seu querido e inesquecível chefe ANTONIO RIBEIRO SEABRA, mandam rezar missa na Igreja da Candelária, hoje, dia 23 do corrente, às 10 horas e se manifestam agradecidos aos que assistirem a esse ato religioso.

Antonio Ribeiro Seabra
(7.º DIA)

A COMPANHIA AMERICA FABRIL, Flacão e Tecelagem, participa aos seus amigos que, em intenção da alma de seu dedicado amigo e prestimoso colaborador, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, manda celebrar missa na Igreja da Candelária, hoje, dia 23 do corrente, às 10 horas e agradece a todos que comparecerem a esse piedoso ato.

Antonio Ribeiro Seabra
(7.º DIA)

A DIRETORIA DA COMPANHIA AMERICA FABRIL, Flacão e Tecelagem, manda rezar missa pelo eterno descanso da alma de seu boníssimo companheiro e amigo, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, na Igreja da Candelária, hoje, dia 23 do corrente, às 10 horas e antecipa-se agradecendo a todas as pessoas amigas que comparecerem.

Antonio Ribeiro Seabra
(7.º DIA)

Os membros do CONSELHO FISCAL da Companhia America Fabril, Flacão e Tecelagem, convidam as pessoas de suas relações para assistir à missa que, por alma de seu estimado e saudoso amigo, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, mandam celebrar, hoje, dia 23 do corrente, às 10 horas na Igreja da Candelária. Manifestam-se desde já agradecidos.

Antonio Ribeiro Seabra
(7.º DIA)

A administração do EDIFICIO ANDORINHA convida seus amigos para assistir à missa que mandam rezar em sufrágio da alma de seu querido e estimado amigo, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, hoje, dia 23 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, e antecipa-se agradecendo aos que tomarem parte nessa cerimônia religiosa.

Antonio Ribeiro Seabra
(7.º DIA)

A administração do NATAL HOTEL LTDA. exprime às pessoas amigas que, pelo descanso eterno da alma de seu inesquecível chefe ANTONIO RIBEIRO SEABRA, faz celebrar missa na Igreja da Candelária, hoje, dia 23 do corrente às 10 horas. Agradece aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antonio Ribeiro Seabra
(7.º DIA)

ALFREDO BITTENCOURT & CIA., gratos à memória de seu saudoso e grande amigo ANTONIO RIBEIRO SEABRA, mandam celebrar missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, hoje, às 10 horas na Igreja da Candelária, convidando todos os amigos e parentes do pranteado finado a assistirem esse ato de caridade cristã.

Antonio Ribeiro Seabra
(7.º DIA)

Horácio de Alcantara Filho, esposa e filhos, comunicam a todos os amigos e parentes que mandam rezar missa de 7.º dia em sufrágio da alma de seu querido e estimado amigo, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, hoje, dia 23 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, e se manifestam agradecidos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Antonio Ribeiro Seabra
(7.º DIA)

Horácio de Alcantara Filho, esposa e filhos, comunicam a todos os amigos e parentes que mandam rezar missa de 7.º dia em sufrágio da alma de seu querido e estimado amigo, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, hoje, dia 23 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, e se manifestam agradecidos aos que comparecerem a esse ato de religião.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os feitos que serão hoje julgados em sessão plena

O Tribunal de Segurança deverá julgar hoje, em sessão plena, os seguintes feitos, que fazem parte da pauta: habitação-corpus, em favor de Tomaz Tavares de Freitas. Arquivamento nos processos 1.808 de S. Paulo, 1.802 de S. Paulo, 1.844 do Estado do Rio, 1.845 de S. Paulo, 1.851 de S. Paulo, 1.855 e 1.859 também de S. Paulo.

Exclusões, nos processos 1.715 do Distrito Federal, 1.841 da Paraíba, 1.845, do Rio Grande do Sul.

Apelações, nos processos 1.777, 1.763, 1.857 e 1.854 de S. Paulo, 1.847, do Distrito Federal e 1.841, do Rio Grande do Sul.

Denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

denúncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Cosme Geremias de Souza, em virtude de queixa levada ao Tribunal por Elza B. Moreira. O acusado, depois de contrair uma construção a qual se refere a ter recebido um adiantamento, deixou passar dois anos sem iniciar a obra. O réu declarou no inquérito que havia cartão e dinheiro recebido. O processo foi julgado em 1.º de dezembro de 1940. O processo tomou o n.º 1.846, sendo originário desta capital e

com VIVIEN LEEH e LAURENCE OLIVIER, regia di Laurence Olivier. - Improprio alle 10 anni.

2112 HOJE
Onde Artista Esta Pequeno
CINEMA JORNAL
VOL. 4 N. 83

HOJE NO
Colonial
AVICULTURA INDUSTRIAL Nacional



TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA
DO DISTRITO FEDERAL
Organizador geral: Mestre SILVIO PIÉRGILI

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL E NACIONAL

AMANHÃ Às 21 horas AMANHÃ
15.ª Récita de Assinatura.

L'AMORE DEI TRE R

Opera em 4 atos, de Italo Montemali
NORINA GRECO — FREDERICK JAGEL
GIUSEPPE MANACCHINI — GIACOMO VAGHI
HELEN ORLEM — LUDOVICO OLIVIERO
Regente: GENNARO PAPI

Bilhetes à venda. Preço: avulsos; Frisas e Camarotes: 50
Poltrenas: 800; Balcões Nobres A e B: 600; id. C D: 400; id.
tras: 300; Balcões A e B C: 200; id. outras filas: 100;
terras A e B: 200 id. outras filas: 200. — Seio à parte.

SABADO, 37 Às 21 horas SÁBADO
ÚLTIMA Récita A PREÇOS POPULARES
DEDICADA AOS SINDICATOS DOS OPERÁRIOS

DOMINGO, 28 Às 18 horas DOMINGO
VESPERAL, EXTRAORDINÁRIA

I R I S

Opera em 3 atos de MASCAGNI
VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS
FREDERICK JAGEL — SILVIO VIEIRA
Regente: EDO ARDO GUARNIERI
ESTRONDOSO SUCESSO

Bilhetes à venda. Preço: Frisas e Camarotes: 8000; Pol-
tranas: 400; Balcões nobres: 2 000; Balcões e Galerias: 2000
(Seio à parte).

OS SRS. ASSINANTES DA VESPERAL TERÃO DIREITO
ÀS SUAS LOCALIDADES NESTE ESPETÁCULO, C
50% DE ABATIMENTO SOBRE OS PREÇOS ACIMA
INDICADOS

ATÉ AS 17 HORAS DE AMANHÃ, 4.ª FEIRA
TEÇA-FEIRA, 30 — Às 21 ha — TERÇA-FEIRA,
16.ª E ÚLTIMA Récita de ASSINATURA

MALAZARTE

Opera em 4 atos de LORENZO FERNANDES

HOJE — às 20 e
22 horas — HOJE
A SUPER-REVISTA DE RUBEM
GILL E ALFREDO BREDAS

**“Bôa
Vizinhança”**

Que marcou a 3.ª Vitoria de ALDA GARRIDO
Sucesso da trilha infernal — ALDA GARRIDO, JARARACA e RA-
TINHO — Êxito de PEDRO DIAS.

Imponente apoteose á aviação- brasileira

Preço de cinema — Poltronas: \$5\$00

A Casa “FORTES” num gesto patriótico ofereceu as roupas para a
apoteose a “AVIAÇÃO BRASILEIRA”.

No Ministério da Guerra

IRRADIADO PELAS ESTAÇÕES

PRF.-4	940	CCS.
PRE.-8	980	CCS.
PRD.-2	1.060	CCS.
PRE.-3	1.180	CCS.
PAR.-9	1.220	CCS.
PRG.-3	1.280	CCS.

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

Módulo 1 (1948-1950) 1.000

1.000

tivo dos atuais carteiros—topógrafos, oficiais administrativos e temporários com a duração de cinco anos de exercício, poderão também inscrever-se os seus substitutos de oficiais administrativos e os ocupantes do quadro VI.

Idiada a festa da árvore — O tempo que reinou na dia de em Niterói impediu que se levada a do a "festa da árvore" no Horto Botânico. As autoridades fluminenses decidiram realizar a festividade em dia será oportunamente anunciado.

Uma estação de rádio em Cabo — O Interventor Amador recebeu do prefeito de Rio Frio um telegrama em que se congratula com o governo estadual por motivo da inauguração, na delegacia de polícia da cidade do litoral fluminense, de uma estação transmissora de rádio.

Renunciou o cargo para aderir a De Gaulle

Washington, 22 (U. P.) — Soube-se, na semana diplomática que o sr. François Charles Roux, sobrinho do ex-embaixador francês junto ao Vaticano renunciou o cargo de vice-consul da França em Nova York para aderir a causa de Gaulle. Também renunciou o sr. Xavier Charles, vice-consul francês em Chicago.

As informações disponíveis indicam que os franceses dos Estados Unidos aderem em grandes quantidades à causa degollista.

O correspondente da Agência Havas, sr. Jean Baise, renunciou para trabalhar como representante de imprensa do quartel general de De Gaulle em Londres.

O **reencantamento turístico do Exército**. — O ministro aprovou o plano de reencantamento turístico da Escola de Recrutamento Tororão do Exército. Essas instruções foram publicadas no Boletim do Exército.

Para o controle dos efetivos. — Para o controle dos efetivos do Exército, o ministro determinou que seja adotado o mapa que será impresso pela Secretaria Geral do Exército, e que será distribuído para as corporações da tropa.

O **inspector da Cavalariade esteve em R. C. D.** — O general de Brigada, Inspector da Arma de Cavalaria, acompanhado de todo o pessoal, esteve em R. C. D. para a manhã de ontem, o 1.º Regimento de Cavalariade Divisionário, aquartelado em S. Cristóvão. Recebeu o general o chefe da Inspectoria, major Xavier de Brito, o general passou percorrer todas as dependências do Regimento, tendo o objetivo de assistir parte da instrução e uma demonstração hipica dos pelotões cavaleiros das duas companhias de pelotões de artilharia, deixando a sede dos Regimentos da Independência, o antigo técnico militar da Embaixada, e chegando pela tarde ao Epitácio Pessoa, na Europa, dirigindo-se ao comandante Brito, que se achava no Rio de Janeiro, e a Inspectoria de Cavalaria, fez referências das mais condescidas sobre o que viu e observou naquele corpo.

Redotor São Paulo — Curitiba. — O diretor de Engenharia designou o major de Engenharia, capitão de 1.ª classe-coronel Manoel Gomes Parra, para exercer as funções de chefe do comitê de estudos para a construção da estrada de São Paulo — Curitiba, criado pelo decreto n. 3.257, de 9 de maio do corrente ano.

O **Código de Vantagens e o Insulamento da viagem**. — O ministro da Guerra, em 1.º de maio, consultou-se os segundos tenentes da Reserva, convocados designados para servir na marinha. O Diretor, quando viajasse com família, fazem já a ajuda de custo, constante da letra "I" do artigo 27, ou a 1/4 do mesmo artigo, tudo de acordo com os Vencimentos e Vantagens dos militares do Exército.

Em consequência, declaram o ministro da Guerra, o ministro da Marinha, e o ministro da Aeronáutica, "convocado, ficar inteiramente negligiado da unidade de origem do oficial, e não se aplicar o mesmo caso, será aplicada a letra do artigo 27, quando viajar com família.

Como contrarrazão, os peritos militares, com a unidade, há aplicação com, inferior à soma dos vencimentos, fará direito à percepção o mesmo tempo, e não se aplicará o mesmo tempo ou sem prazo determinado para pagar o pagamento de ajuda de custo, de acordo com o 1.º e 2.º artigos.

O **chefe do Serviço de Fumos da 2.ª Região Militar**. — O major de 1.ª classe, chefe do Serviço de Fumos, comunicou ao diretor de Intendência, já haver assumido a chefia do Serviço de Fumos da 2.ª Região Militar e coronel, e o diretor retirou tar parte do doente.

Parar ter competência a Inspectoria de Cavalaria. — Por ter competência a Inspectoria de Cavalaria, de limite à permanência no corpo ativo do Exército, em 12 de maio, o ministro da Guerra, o próximo despacho do presidente do ministério da Guerra, o 1.º tenente-coronel Gumerindo Guimarães Parra.

Atos do diretor de Intendência do Exército. — O diretor de Intendência assinou os seguintes atos: tornando em efeito a transição do 2.º Regimento de Cavalaria, de 2.ª P. R., para 1.ª P. R.; e designado o 1.º tenente Moacir Guimarães para substituir o 1.º tenente de 1.ª classe, 1.º tenente



EVA e seus comediantes
apresentam:
Hoje — às 20 e 22

A Revoltosa !

a peça de PAULO DE MAGALHÃES
QUE DEFENDE A MAIOR TESE DO MOMENTO:
A TESE DA GARGALHADA !

EVA e STUART EM CREAÇÕES NOTÁVEL-
MENTE COMICAS.

Quinta-feira às 16 hr: **VESPERTAL DA MOCIDADE** com
"A REVOLTOSA" — Pol. 4400 — R. 108 e 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492, 1494, 1496, 1498, 1500, 1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 1538, 1540, 1542,

[illegible]

COMÉRCIO - CÂMBIO

CAMBIO

CONTRA O "JUMPING"

O Banco do Brasil afirmou ontem que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

Para o Brasil, o Banco do Brasil afirmou que suas operações, embora de natureza comercial, não se destinam a especulação.

As seguintes taxas:

Moeda	Comprado	Vendido
Libra ARMA...	105.500	105.574
Libra ARMA...	105.500	105.574

O projeto de lei contra o dumping, que o governo argentino apresentou ao Parlamento, chegou ao momento exato em que o Brasil deve lutar, precisamente na Argentina, contra o dumping do café venezuelano. Pode-se supor que os dois países tenham uma relação entre si. Mas isso não acontece. A lei argentina parece ser dirigida em primeiro lugar contra certos produtos industriais importados do Japão que fazem uma concorrência desleal aos produtos nacionais argentinos, porque são oferecidos a preços artificialmente reduzidos. Para melhor se defender contra tais processos, a Argentina pretende no futuro estabelecer os direitos alfandegários sobre os produtos de exportação, e não os produtos estrangeiros que entram em competição desleal, no mercado argentino, com outros produtos estrangeiros. O mercado argentino não é, portanto, visivelmente atingido pelo regulamento que se projeta.

O projeto de lei argentino não constitui uma inovação no domínio do comércio exterior. Numerosos países já promulgaram leis especiais contra o dumping. Quem iniciou isso foi o Canadá, em 1904, que também deu ao dumping sua definição clássica: "é a venda de mercadorias estrangeiras por preço menor do que no mercado de origem". Nos Estados Unidos, o Anti-Dumping Act de 1916 é mais categoricamente ainda. É a norma de referência para todos os países que adotaram esta legislação. Ela não apenas define o dumping, mas também estabelece as condições para a aplicação da lei. Ela não apenas define o dumping, mas também estabelece as condições para a aplicação da lei.

O período da desvalorização monetária fez nascer uma outra forma de dumping, chamado "dumping de câmbio" ou "value-dumping". Também o país em estado de forte preciação, exportam suas mercadorias para mercados estrangeiros por preços irrisórios e fazem com que os produtos locais não possam competir. Este método, usado por países ameaçados se defendem por meio de medidas aduaneiras.

O caso do dumping venezuelano pertence a uma outra categoria. A Venezuela encontra-se, nesse momento, numa situação financeira e monetária sensivelmente diferente dos outros países da América Latina. Importante produtor de petróleo, ela exporta este produto em grande quantidade. Mas há uma situação peculiar: a de hoje, mais preciosa do que o ouro — a Venezuela pode equilibrar seu budget sem dificuldade. Não possui a dívida exterior e sua moeda foi sempre forte. Mas há uma situação peculiar: a de hoje, mais preciosa do que o ouro — a Venezuela pode equilibrar seu budget sem dificuldade.

Em vista dessas condições financeiras e monetárias excepcionais, a vida na Venezuela é muito cara, mais cara mesmo que nos Estados Unidos. A população não se preocupa com a situação econômica, mas sim com a situação política. Por esta razão, os custos de produção são muito elevados e a Venezuela tem grandes dificuldades para exportar seus produtos agrícolas para países onde o custo de vida é mais baixo.

Por isso é que a Venezuela pratica o dumping. É uma explicação, mas não é uma desculpa. Porque o dumping é sempre, sejam quais forem suas razões, um gênero de comércio inadmissível. Ele é ainda mais lamentável quando se manifesta num país do continente americano contra um outro país americano, como o Sul. O café brasileiro sempre teve no mercado argentino um lugar tradicionalmente predominante. As importações de café brasileiro para a Argentina são, além disso, uma das principais fontes de divisas para o Brasil. Depois de uma autorização de câmbio livre foi também concedida para as importações de café de outros países. Porém, por meio do câmbio, o antigo estado de coisas, para isso não havia mesmo necessidade de aplicação da lei contra o dumping.

Em maio, o câmbio foi de 1.000 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 1.200 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 1.400 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 1.600 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 1.800 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 2.000 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 2.200 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 2.400 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 2.600 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 2.800 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 3.000 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 3.200 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 3.400 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 3.600 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 3.800 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 4.000 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 4.200 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 4.400 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 4.600 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 4.800 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 5.000 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 5.200 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 5.400 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 5.600 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 5.800 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 6.000 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 6.200 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 6.400 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 6.600 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 6.800 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 7.000 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 7.200 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 7.400 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 7.600 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 7.800 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 8.000 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 8.200 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 8.400 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 8.600 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 8.800 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 9.000 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 9.200 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 9.400 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 9.600 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 9.800 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 10.000 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 10.200 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 10.400 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 10.600 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 10.800 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 11.000 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 11.200 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 11.400 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 11.600 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 11.800 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 12.000 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 12.200 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 12.400 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 12.600 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 12.800 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 13.000 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 13.200 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 13.400 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 13.600 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 13.800 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 14.000 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 14.200 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 14.400 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 14.600 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 14.800 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 15.000 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 15.200 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 15.400 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 15.600 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 15.800 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 16.000 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 16.200 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 16.400 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 16.600 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 16.800 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 17.000 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 17.200 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 17.400 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 17.600 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 17.800 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 18.000 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 18.200 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 18.400 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 18.600 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 18.800 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 19.000 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 19.200 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 19.400 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 19.600 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 19.800 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 20.000 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 20.200 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 20.400 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 20.600 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 20.800 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 21.000 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 21.200 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 21.400 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 21.600 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 21.800 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 22.000 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 22.200 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 22.400 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 22.600 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 22.800 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 23.000 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 23.200 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 23.400 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 23.600 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 23.800 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 24.000 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 24.200 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 24.400 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 24.600 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 24.800 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 25.000 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 25.200 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 25.400 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 25.600 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 25.800 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 26.000 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 26.200 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 26.400 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 26.600 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 26.800 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 27.000 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 27.200 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 27.400 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 27.600 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 27.800 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 28.000 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 28.200 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 28.400 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 28.600 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 28.800 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 29.000 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 29.200 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 29.400 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 29.600 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 29.800 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 30.000 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 30.200 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 30.400 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 30.600 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 30.800 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 31.000 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 31.200 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 31.400 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 31.600 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 31.800 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 32.000 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 32.200 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 32.400 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 32.600 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 32.800 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 33.000 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 33.200 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 33.400 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 33.600 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 33.800 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 34.000 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 34.200 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 34.400 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 34.600 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 34.800 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 35.000 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 35.200 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 35.400 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 35.600 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 35.800 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 36.000 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 36.200 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 36.400 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 36.600 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 36.800 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 37.000 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 37.200 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 37.400 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 37.600 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 37.800 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 38.000 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 38.200 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 38.400 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 38.600 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 38.800 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 39.000 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 39.200 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 39.400 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 39.600 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 39.800 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 40.000 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 40.200 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 40.400 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 40.600 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 40.800 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 41.000 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 41.200 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 41.400 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 41.600 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 41.800 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 42.000 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 42.200 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 42.400 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 42.600 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 42.800 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 43.000 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 43.200 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 43.400 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 43.600 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 43.800 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 44.000 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 44.200 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 44.400 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 44.600 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 44.800 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 45.000 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 45.200 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 45.400 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 45.600 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 45.800 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 46.000 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 46.200 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 46.400 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 46.600 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 46.800 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 47.000 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 47.200 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 47.400 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 47.600 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 47.800 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 48.000 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 48.200 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 48.400 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 48.600 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 48.800 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 49.000 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 49.200 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 49.400 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 49.600 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 49.800 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 50.000 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 50.200 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 50.400 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 50.600 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 50.800 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 51.000 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 51.200 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 51.400 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 51.600 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 51.800 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 52.000 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 52.200 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 52.400 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 52.600 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 52.800 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 53.000 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 53.200 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 53.400 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 53.600 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 53.800 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 54.000 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 54.200 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 54.400 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 54.600 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 54.800 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 55.000 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 55.200 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 55.400 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 55.600 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 55.800 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 56.000 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 56.200 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 56.400 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 56.600 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 56.800 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 57.000 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 57.200 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 57.400 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 57.600 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 57.800 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 58.000 cruzeiros por dólar. Em março, ele chegou a 58.200 cruzeiros por dólar. Em abril, ele chegou a 58.400 cruzeiros por dólar. Em maio, ele chegou a 58.600 cruzeiros por dólar. Em junho, ele chegou a 58.800 cruzeiros por dólar. Em julho, ele chegou a 59.000 cruzeiros por dólar. Em agosto, ele chegou a 59.200 cruzeiros por dólar. Em setembro, ele chegou a 59.400 cruzeiros por dólar. Em outubro, ele chegou a 59.600 cruzeiros por dólar. Em novembro, ele chegou a 59.800 cruzeiros por dólar. Em dezembro, ele chegou a 60.000 cruzeiros por dólar. Em janeiro, ele chegou a 60.200 cruzeiros por dólar. Em fevereiro, ele chegou a 60.400 cruzeiros por dólar. Em março,

EM COPACABANA...

ENTRE O POSTO 4 E 5
ESQ. DE BOLIVAR

766, AV. ATLANTICA, 766

A Casa Arthur Hermann líquida o seu stock de inverno até 30 do corrente, para em seguida fazer uma elegantíssima exposição das últimas novidades em artigos para o verão, que já se acham na Alfândega.

ALGUNS PREÇOS DE ARTIGOS DE LÃ:

Casacinhos de 250\$ por	180\$000
Idem de 150\$ por	95\$000
Idem de 120\$ por	75\$000
Camisas para rapazes de 72\$ por	50\$000
Camisetas para esporte de 30\$ por	18\$000
Blusas de 95\$ por	50\$000
Calças compridas desde	90\$000

CASA ARTHUR HERMANN

FONE: 27-9977

(55610)

O SR. SABE QUANTO

economiza comprando na

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

Radio Continental

RAPIDO MINEIRO

Serviço de Passagens em Automóveis Ford V-8 Super-Luxo, para:

RIO DE JANEIRO - PORTO NOVO - LEOPOLDINA - MURIAE

PORTO SANTO ANTONIO

PONTOS DE PARTIDAS

RIO DE JANEIRO - Agência: Michel-Botel - Tel. 22-8341 - Rua de

Candelária, 35 - (Perto da Praça Tiradentes)

PORTO NOVO - Agência: Rua Marechal Floriano, 85-A - Tel. 119

LEOPOLDINA - Agência: Largo da Estação - Tel. 116

MURIAE - Agência: Grande Hotel Ideal - Tel. 40

E O BÔNUS:

Partida: 7.00 h. Porto Novo - Rio 7.00 h.

Rio - Muriaé 8.20 h.

Rio - P. Novo (2º carro) 16.00 h.

P. Novo - Rio 12.00 h.

SERVIÇO DE RECOMENDADAS

EM LEOPOLDINA BALDEADO COM O ÔNIBUS DE UBA.

POSICÃO DE FUTURO

Previsa-se de um rapaz com inclinação para mecânica de precisão, de 20 a 22 anos. Cartas indicando instrução, peso, altura e cor, para 03276, na portaria deste jornal. (Y 03276)

DIVIDAS -- COMPRAM-SE

Escritório especializado com representante em todas as localidades do Brasil.

COMPRA ou efetua rápida cobrança de qualquer título de dívida.

ADVOCACIA EM GERAL, INVENTARIOS, DESPITES, CONTRATOS, atestando custos em determinados casos. Consultas sem compromisso. Rua do Ouvidor, 153, salas 204 e 205, das 9 às 12 e das 14 às 18. Tel. 45-5247. (X 25774)

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

C. H. E. B. I. O.

Abrigo do Cristo Redentor

Casa para família de 6 pessoas

Instalada na Avenida do "Cristo da Manhã"

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Obras de 1938

Médicas e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS MOLESTIAS DE SENHORAS

DOENÇAS VENEREAS

TRATAMENTO DA BLENNORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratório do Instituto Oswaldo Cruz

67 - QUITANDA, 6.º ANDAR, 2.ª A 5.ª TEL. 43-7516

BENEFICÂNCIA E

COMPLACÊNCIA

R. Carmo, 40, 1.º, 14 e 16

DR. BRANDINO CORRÊA

Vias urinárias, Hiperplasia

e complicações - Hemorroidas e

Doenças venéreas - B. Pedro

R. Carmo, 40, 1.º, 14 e 16

DR. DUARTE HUNES

Vias urinárias, Hiperplasia

e complicações - Hemorroidas e

Doenças venéreas - B. Pedro

R. Carmo, 40, 1.º, 14 e 16

DRA. ELENA COELHO

CLÍNICA EXCLUSIVA DE SENHORAS

Av. Getúlio Vargas, 40-100 and. - Fone 22-6412 - De 1 a 6 h.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS

PERNAS

CORACÃO

ELECTROCARDIOGRAMA

QUITANDA, 26 - 1.º

MME. D. CESANI

Parteira

Diplomada pela Faculdade de Buenos

Aires - End. Obstet. pela Escola de

Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Tels. 25-7221 - 22-2244. (Y 918) 80

Dra YOLANDA CHAVES

Médica

Consult. Rua Carlos Meyer 11 sob

Reid, Rua Arca 504, 11, Grajaú.

Diariamente de 9h às 11h. - Fone

22-4455 e 38-3087. (Y 397) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Blencourt, especialista em

moléstias dos

OLHOS, OUVIDOS,

GARGANTA e NARIZ

Com prática dos Hospitais

Glebe, Santa Cruz e do Hospital

de Santa Cruz, Rua da

Praça, 12, 1.º andar, 1.º andar.

Tels. 22-4455 e 38-3087. (Y 397) 80

DR. S. J. BROWN - Asma,

Reumatismo

Ondas curvas

